DIÁRIO OFICIAL DO
LEGISLATIVO

Ano XII - Nº 4.943 Quarta-feira, 8 de Março de 2017



Foto: Antonio Queirós

Empoderamento feminino

Tema será debatido em audiência pública na Câmara de Salvador pelo Mês da Mulher

Fotos: Divulgação





Pela passagem do 8 de março, Dia Internacional da Mulher, o presidente da Câmara Municipal, vereador Leo Prates (DEM), convocou todas as vereadoras para ocuparem a mesa diretora da sessão ordinária de terça-feira (7), que passou a ser presidida por Cátia Rodrigues (PHS), ouvidora substituta. A presidente da Comissão da Mulher, Aladilce Souza (PCdoB), destacou a importância do debate de temas que reforcem o empoderamento feminino. O tema, inclusive, será discutido em audiência pública nesta sexta-feira (10), às 14h, por iniciativa da vereadora Rogéria Santos (PRB). **Leia mais na página 3**

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O Poder do Cidadão

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Leo Prates
leoprates@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Kiki Bispo
kikibispo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Orlando Palhinha
orlandopalhinha@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Toinho Carolino
toinhocarolino@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Joceval Rodrigues
jocevalrodrigues@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Tiago Correia
tiagocorreia@cms.ba.gov.br

4º Secretário:
Ana Rita Tavares
anaritatavares@cms.ba.gov.br

Corregedor-Geral:
Edvaldo Brito
edvaldobrito@cms.ba.gov.br

Ouvidor-Geral:
Luiz Carlos Suíca
luizcarlossuica@cms.ba.gov.br

Ouvidora-Substituta:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário-Chefe
José Pacheco Maia Filho
pacheco.maia@cms.ba.gov.br

(71) 3320-0205
(71) 3320-0304
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

SISTEMA DE GESTÃO TÜVRheinland Brasil NBR ISO 9001 QUALIDADE

Leo Prates representa Câmara em posse na Defensoria Pública



O presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Leo Prates (DEM), representou o Poder Legislativo na solenidade de posse do defensor público geral do Estado, Clériston Cavalcante de Macêdo, reconduzido ao cargo para o biênio 2017-2019.

"Desejo sucesso nesta importante missão, cujo desafio se renova com a permanência de Clériston Macêdo à frente da Defensoria Pública baiana", afirmou o vereador Leo Prates, na tarde de segunda-feira (6). O evento aconteceu no auditório Jutahy Magalhães da Assembleia Legislativa, no Centro Administrativo da Bahia (CAB).







Fotos: Antonio Queirós

Presidente viaja a Brasília para viabilizar Rádio Câmara

Comitiva do Legislativo de Salvador terá encontro com o deputado federal Rodrigo Maia

Na abertura da sessão ordinária de segunda-feira (6), o presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Leo Prates (DEM), confirmou a ida a Brasília na próxima quarta-feira (8), com uma comitiva do Poder Legislativo soteropolitano, para viabilizar a implantação da Rádio Câmara.

O grupo liderado por Leo Prates terá encontro com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM), que prometeu lançar edital para instalação de cinco novas rádios de câmaras municipais no Brasil. O chefe do Legislativo da capital baiana negociará para que um dos pontos seja instalado em Salvador.

Vereadoras reforçam luta pelo empoderamento feminino

Legisladoras soteropolitanas foram homenageadas pela passagem do Dia Internacional da Mulher

A necessidade de promover o empoderamento feminino nos mais diversos espaços de poder foi destacada pelas vereadoras da Câmara Municipal de Salvador em declarações pela passagem do 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Unanimemente, as legisladoras soteropolitanas destacaram os avanços alcançados ao longo da história, mas admitiram que o caminho a ser percorrido ainda é muito difícil, especialmente por conta do machismo e do preconceito.

Em homenagem às mulheres, o presidente Leo Prates (DEM) formou uma mesa completamente feminina durante a sessão ordinária de terça-feira (7), presidida pela ouvidora substituta Cátia Rodrigues (PHS).

Uma série de debates sobre a temática será realizada pela Câmara no mês da mulher. O "empoderamento feminino" é a pauta principal da audiência pública que será realizada na próxima sexta-feira (10), às 14h, no Edifício Bahia Center. Outras duas sessões especiais, promovidas pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, estão programadas para os dias 17 e 23.

Presidente do colegiado feminino da Casa, a vereadora Aladilce Souza (PCdoB) alertou para o crescimento dos registros de casos de violência contra as mulheres e cobrou ações por uma sociedade mais igual.

"Apesar do crescimento da representação feminina nesta Casa, ainda é muito pouco. Somos 18% do total de vereadores da Câmara de Salvador, cidade formada em sua maioria por mulheres. Avançamos, mas precisamos de muito mais, inclusive na elaboração de políticas públicas. Mesmo com a Lei Maria da Penha, a realidade da violência tem mudado muito pouco. Precisamos trazer esse debate para a Casa", afirmou Aladilce.

Vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e ouvidora substituta, Cátia Rodrigues (PHS) também alertou sobre a necessidade de combater o machismo e conquistar espaços. "Temos avançado muito, mas o caminho ainda é muito longo. Precisamos melhorar em vários aspectos. Na representação política e no mercado de trabalho ainda estamos muito aquém do que deveríamos. Mas com a união e a luta pela conscientização, tenho a certeza de que chegaremos lá", opinou.

Presidente do Partido da Mulher Brasileira em Salvador, a ativista da causa animal Ana Rita Tavares aproveitou para saudar "as guerreiras" da cidade. "Nosso desafio é atrair mais mulheres para políticas, porque elas, com a sensibilidade que têm, mostram que possuem condições de trabalhar lado a lado para melhorar as condições de vida da nossa população. Minha saudação especial é para as protetoras de animais, que batalham pelos bichos negligenciados pelos poderes públicos", disse.

Foto: Antonio Queirós



Vereadoras comandaram a sessão ordinária de terça-feira (7)

Luta contra o machismo

A vereadora Ireuda Silva (PRB) também acha a atual representação feminina na Câmara de Salvador muito tímida. A legisladora defende uma intensa luta contra a cultura machista: "Também é muito importante que os homens sejam acometidos pela sensibilidade feminina e que, enfim, abram espaço para as mulheres no poder".

Otimista, a vereadora Lorena Brandão (PSC) vê como "positiva" a composição da Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres. "Sem nenhum homem, né? Estou muito esperançosa que esse colegiado seja muito efetivo, participativo, e que traga projetos importantes para a cidade", pontuou.

Defensora das causas animal e ambiental, a vereadora Marcelle Moraes (PV) também parabenizou as protetoras de animais, que, segundo ela, são exemplos de força, dedicação e amor. "Ser uma protetora de animais é um dom de Deus. Mulheres ativistas da causa animal vieram ao mundo com uma missão de vida, que é cuidar dos nossos anjos de quatro patas e espalhar lição de vida e compaixão para o mundo", afirmou.

A vereadora Marta Rodrigues (PT) chamou a atenção para as reformas Trabalhista e da Previdência. Para a legisladora, os projetos que tramitam no Congresso Nacional sobrecarregam ainda mais o público feminino. "Querem tratar como iguais as mulheres que historicamente foram tratadas de forma desigual. Não é possível isso. Precisamos nos mobilizar para evitar que percamos os direitos que foram conquistados a duras penas", afirmou.

Resgatar a dignidade de mães de família e vítimas da sociedade machista é uma missão que, segundo a vereadora Rogéria Santos (PSC), deve ser abraçada por todos os cidadãos. "Talvez as dificuldades que iremos enfrentar sejam bem menores do que as que foram enfrentadas pelas mulheres que lutaram pelos nossos direitos. Mas, no longo caminho que temos pela frente, precisaremos de muito trabalho e dedicação por uma sociedade mais igual", finalizou.

Lorena Brandão protocola três projetos de lei na Câmara Municipal

Vereadora propõe álcool gel em transporte, atenção com portadores de Down e programa de racionalização da água

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereadora Lorena Brandão

A vereadora Lorena Brandão (PSC) apresentou, na última semana, mais três projetos de lei à Câmara Municipal de Salvador, somando 10 proposições desde que assumiu o mandato em 1º de janeiro. As novas propostas têm como foco o transporte público, a saúde e o meio ambiente.

A vereadora afirmou que os projetos são de grande necessidade para a cidade e surgiram após avaliação de demandas. Em uma das proposições a vereadora indicou a instalação de recipientes de álcool gel em veículos de transporte urbano, como ônibus, metrô e táxis, com o objetivo de prevenir doenças como a gripe.

"Em Salvador existem alguns surtos de gripe durante certos períodos, como o Carnaval, e essa medida de instalar álcool gel em veículos de transporte público auxilia no combate à doença já que inúmeras pessoas circulam nos ônibus e metrô todos os dias e têm contato com os mesmos objetos", explicou Lorena.

Cuidado

Lorena Brandão também sugere a obrigatoriedade, por parte dos hospitais públicos e privados, do registro e da comunicação imediata de recém-nascidos com Síndrome de Down às instituições, entidades e associações especializadas, que desenvolvem atividades com pessoas com deficiência em Salvador. "Este projeto surgiu a partir da dificuldade que algumas pessoas têm diante de casos como esses. Elas precisam de apoio, orientação e cuidado", reforçou a vereadora.

Outra iniciativa de Lorena Brandão é a instalação do Programa Municipal de Conservação e Uso Racional da Água, que tem como principal objetivo estabelecer medidas e padrões de construção urbana que induzam à conservação, uso racional e utilização de fontes alternativas para a captação de água e reúso nas novas edificações, bem como a conscientização dos usuários sobre a importância da conservação da água. "Hoje, não só em Salvador, mas como em todo Brasil, a crise hídrica assusta, e isso só pode ser mudado por nós, usuários", explicou a parlamentar.

Os projetos, já publicados no Diário Oficial do Legislativo, seguem para avaliação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara e, em seguida, para votação em plenário.

Rogéria Santos propõe Fundo Penitenciário da Bahia

Vereadora considera que há "falta de atuação gerencial" para a aquisição de recursos

Com o objetivo de contribuir com a cidadania e dignidade da pessoa humana, a vereadora Rogéria Santos (PRB) propôs na Câmara Municipal a criação do Fundo Penitenciário do Estado da Bahia. O Projeto de Indicação nº 26/2017 já foi aprovado em plenário.

Ela alerta para a necessidade de utilização de todos os recursos disponíveis para apoiar programas e projetos para a modernização e humanização do sistema penitenciário baiano. Para Rogéria Santos, o Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) é fundamental para o repasse de recursos da União, que deve ser utilizado na construção, reforma, modernização e demais necessidades do sistema prisional do estado.



Vereadora Rogéria Santos

Ressocialização

"Desde a academia, já existia a nossa inquietação e interesse pelo Funpen, por notar um fundo com quantia expressiva e ver a situação caótica do sistema prisional do Brasil. Em ocasião da aprovação da Medida Provisória nº 755/2016, que permitiu a liberação da verba para os estados, observamos que a Bahia não possui o requisito formal, que é exatamente uma lei estadual para a criação do Funpen-Bahia. Sem essa lei, o governo federal não pode destinar a verba para o estado", explicou a vereadora.

Rogéria Santos considera que a "falta de atuação gerencial" atrapalha o estado no processo para o recebimento dos recursos. Por isso, diz ela, surgiu o interesse em criar o projeto de indicação ao governo do estado.

"O sistema prisional da Bahia precisa muito dessa verba, não apenas para ser utilizada em construção de mais presídios, para aumento de vagas, mas também para ajudar na reinserção social e na ressocialização dos detentos, com capacitações e outras políticas públicas. Para nós, é de suma importância a utilização eficiente e efetiva desse fundo no sistema prisional do nosso estado", argumentou a vereadora.

Mês da Mulher

A Câmara Municipal de Salvador parabeniza todas as mulheres pelo avanço nas lutas por mais direitos e espaços políticos



Acesse o Portal da Câmara Municipal de Salvador

www.cms.ba.gov.br

twitter.com/camarasalvador

facebook.com/camaradesalvador

Fundo de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

Segundo a vereadora Marta Rodrigues, objetivo é garantir a aplicabilidade da Lei Maria da Penha

A vereadora Marta Rodrigues (PT) apresentou, na Câmara Municipal de Salvador, um projeto de indicação que pede a criação do Fundo Municipal de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres. Um dos objetivos da proposta, segundo a legisladora, é garantir a aplicabilidade da Lei Maria da Penha.

"Grande parte dos dispositivos de proteção estabelecidos pela Lei encontram obstáculos em sua implantação pela falta de alocação de recursos", afirma a vereadora.

Foto: Valdemiro Lopes



Vereadora Marta Rodrigues

Caso o Fundo seja criado, Marta acredita que será possível impedir a descontinuidade das ações de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar. "Um fundo municipal proporcionaria a reunião da arrecadação e alocação de recursos voltados para a garantia dos direitos das mulheres", diz.

Ainda segundo a vereadora, o município de Salvador carece de políticas públicas para as mulheres, a exemplo das casas de apoio para as vítimas de violência. "Estão praticamente fechadas. Todos os casos acabam indo para o Estado. O Fundo permitiria modificar essa realidade. Espero que o prefeito tenha realmente preocupação com as políticas públicas voltadas para as mulheres e o institua", declarou Rodrigues.

Dentre as ações que podem ser beneficiadas com a iniciativa estão a assistência às vítimas; medidas pedagógicas; campanhas de prevenção; pesquisas na área; participação em eventos relacionados à temática; reforma de instalações e compra de equipamentos.

CÂMARA MUNICIPAL

EXPEDIENTE

1ª SESSÃO LEGISLATIVA
18ª LEGISLATURA

Salvador, 6 de março de 2017.

MOÇÃO Nº 07/17

De aplausos ao Camarote Nana, vencedor do Troféu "Eu Promovo Carnaval Sustentável" da Prefeitura de Salvador.
O Camarote Nana foi vencedor do Troféu "Eu Promovo Carnaval Sustentável", campanha criada pela Prefeitura de Salvador, que propõe que blocos, camarotes e trios atuem transformando o ambiente da festa em um lugar capaz de integrar as questões sociais, enérgicas, econômicas e ambientais, como utilizar lâmpadas ecoeficientes (LED), materiais recicláveis para a decoração de espaços, promover campanhas de combate ao racismo, utilizar combustível verde S50, no trio e no carro de apoio, entre outras ações de cunho sustentável.
A honraria é concedida para os blocos e camarotes mais ecologicamente corretos e sustentáveis do Carnaval 2017.

CIENTIFICAR:
Hugo Filho
Shopping da Bahia - Shopping da Bahia, 3º piso, Loja Central do Carnaval - Avenida Tancredo Neves - Caminho das Árvores, Salvador - BA, 41820-908.

Sala das Sessões, 6 de março de 2017.
MARCELLE MORAES

MOÇÃO Nº 08/17

Moção de Congratulações às mulheres baianas pelo 8 de março, Dia Internacional da Mulher.
O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, está intimamente ligado aos movimentos feministas que buscavam voz, voto e mais dignidade para as mulheres e sociedades mais justas e igualitárias. É a partir da Revolução Industrial, em 1789, que estas reivindicações tomam maior vulto com a exigência de melhores condições de trabalho, acesso à cultura e igualdade entre os sexos.
Em 1910, durante a II Conferência Internacional de mulheres, na Dinamarca, foi proposto que o dia 8 de março fosse declarado como o Dia Internacional da Mulher em homenagem às operárias de Nova Iorque. O apoio internacional somente veio em 1975, quando a ONU finalmente instituiu formalmente a data como comemorativa.
Esta data foi escolhida para prestar uma justa homenagem às mulheres, para lembrar as suas conquistas sociais, políticas e econômicas, marcadas por muita luta e coragem.
Atualmente, as mulheres são maioria entre os eleitores, ocupam cada vez mais espaços de participação na sociedade e contam com uma visibilidade maior na política e na gestão pública. Porém, ainda representam uma parcela pequena do poder de decisão da sociedade, a julgar pelo número diminuto de mandatos parlamentares nos Estados e Municípios, mas este quadro no Município de Salvador, em especifico na Câmara de vereadores, está mudando com o aumento nos mandatos femininos.

CIENTIFICAR:
Dê-se ciência dessa Moção a todas as mulheres baianas pelo 8 de março, Dia Internacional da Mulher, através de toda a imprensa.

Sala das Sessões, 6 de março de 2017.
MARCELLE MORAES

REQUERIMENTO Nº 138/17

Requer à Mesa, ouvido o Plenário, a realização de Sessão Especial em homenagem a senhora Luiza Helena Bairros, com data e horário a serem posteriormente definidos.

Sala das Sessões, 6 de março de 2017.
SÍLVIO HUMBERTO

ATA

7ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 2017.

PRESIDENTE: VEREADOR LEO PRATES
1º SECRETÁRIO: VEREADOR TOINHO CAROLINO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FELIPE LUCAS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, IGOR KANNÁRIO, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, J. CARLOS FILHO, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LÉO PRATES, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO CÂMARA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROGÉRIA SANTOS, SABÁ, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TIAGO CORREIA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 99/17 do vereador Paulo Magalhães Júnior, 100/17 do vereador Sílvio Humberto, 101/17 do vereador Orlando Palhinha, 102 a 104/17 da vereadora Lorena Brandão, 105/17 do vereador Alexandre Aleluia, 106 a 109/17 do vereador Duda Sanches, 110 e 111/17 do vereador Daniel Rios e 112/17 da vereadora Rogéria Santos; Projetos de Indicação n.s 102 e 103/17 do vereador Kiki Bispo, 104/17 do ve-

reador Paulo Magalhães Júnior, 105/17 do vereador Orlando Palhinha, 106 e 107/17 do vereador Sabá, 108 e 109/17 do vereador Toinho Carolino, 110/17 do vereador Hilton Coelho, 111/17 do vereador Alexandre Aleluia, 112/17 do vereador Duda Sanches, 113 a 118/17 da vereadora Rogéria Santos e 119/17 do vereador Maurício Trindade; Projetos de Resolução n.s 16/17 do vereador Joceval Rodrigues e 17/17 da vereadora Cátia Rodrigues; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 6 e 7/17 do vereador Edvaldo Brito; e Requerimento Especial n. 134/17 do vereador Ricardo Almeida. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente anunciou a nomeação dos componentes da Comissão da Lei Orgânica do Município (LOM), cuja presidência ficaria a cargo da vereadora Lorena Brandão, e a coordenação, do vereador Edvaldo Brito. Informou que a vereadora Aladilce Souza seria a coordenadora executiva da Câmara Itinerante. Informou ainda que, atendendo a diversas solicitações, a Sessão do dia seguinte seria suspensa, ficando a próxima Superterça para a Sessão do dia 7 de março, e sendo recomposta a Sessão suspensa com uma Sessão Extraordinária a realizar-se no dia 9 de março, às 9h30. Em comunicação inadiável, o vereador Moisés Rocha agradeceu a instalação da Comissão Especial do Carnaval, a qual presidia, e disse querer debater sobre a atual edição do evento, que já se iniciava na Cidade. O senhor presidente agradeceu-lhe. Em comunicação inadiável, o vereador Carlos Muniz parabenizou o vereador licenciado Alberto Braga pelo trabalho na presidência da Companhia de Governança Eletrônica de Salvador (Cogel). Em seguida, na **Tribuna Popular**, teve a palavra o senhor Luiz Alberto Oliveira, representando a Cooperativa de Transporte Aliança Bahia (ALBACCOP). O orador, inicialmente, disse haver muita discussão sobre o transporte alternativo, mas nenhuma ação concreta a esse respeito. Explicou que esse segmento cuida do excedente de pessoas a serem transportadas, o qual representa um volume de 872 mil passageiros por mês, e que são atendidos idosos, pessoas com deficiência e associações de bairro. Pediu que o poder público olhasse melhor para as pessoas do Subúrbio, cujas demandas de transporte não vinham sendo bem atendidas. Disse que o Sindicato dos Rodoviários manipulava pessoas e propagava uma imagem ruim sobre os alternativos; explicou que esses profissionais pagam impostos e pleiteiam um projeto de lei para a regulamentação do transporte em vans; e comentou sobre Indicação tratando do assunto feita pelo então vereador Euvaldo Jorge, que não prosperou. Comentou ainda sobre os prejuízos trazidos pelas deficiências no transporte público, como a perda de emprego, pelos trabalhadores, por não conseguirem cumprir horário. Sobre a possibilidade de greve dos rodoviários, salientou que os profissionais do transporte alternativo seguiriam trabalhando. Concluiu pedindo que os edis se sentassem com sua categoria para discutirem alternativas. Foi promulgada a Emenda à LOM n. 34/17. Em comunicação inadiável, o vereador Cezar Leite pediu a atenção de todos para a próxima expositora da Tribuna Popular, que trataria do fechamento dos hospitais psiquiátricos, questão que introduziu abreviadamente. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Paulo Câmara (13 a 15 de fevereiro) e Cátia Rodrigues (14 de fevereiro). A senhora Rejane de Oliveira dos Santos, presidente da Associação de Apoio aos Familiares de Pessoas com Transtorno Mental da Bahia (Afatom-BA) mencionou a Constituição Federal e o direito à saúde, e comentou sobre a Lei federal n. 10.216/01, afirmando que ela não impedia a internação de pessoas com transtorno mental em surto. Disse que, desde junho de 2016, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) tentava implantar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que tem o apoio da luta antimanicomial, mas afirmou que hospital psiquiátrico não é o mesmo que manicômio e que Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) não tem perfil para atender paciente agudo. Considerou que enfraqueceram a doença mental ao considerarem que ela é fruto do capitalismo e deve ser tratada nos próprios lares, e disse que mulheres com transtorno estavam indo para as ruas, onde acabavam sendo violentadas. Defendeu que a luta fosse suprapartidária e afirmou que a competência é tripartite, embora estivessem querendo passar a responsabilidade para os municípios. Criticou o fechamento, em Salvador, dos hospitais Mário Leal e Juliano Moreira e, no interior, do Afrânio Peixoto, que atendem à demanda emergencial de pessoas com transtorno mental, para as quais pediu passe-livre no transporte público. Disse que os atuais leitos sequer atendiam à demanda e que pessoas em surto estavam cometendo suicídio ou matando familiares, mas que elas não eram assassinas, tendo apenas negado o seu direito à internação digna. Concluiu afirmando faltar interesse público do governador do Estado e lembrando que saúde é um direito social. Em comunicação inadiável, o edil Edvaldo Brito agradeceu por ter sido escolhido coordenador da Comissão que cuidaria da integração da LOM a outras normas e informou que continuava aberta a lista de subscrição para a renovação da Frente Parlamentar de apoio às Santas Casas e Hospitais Filantrópicos. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Duda Sanches explicou que se pronunciaria menos como vice-líder do Governo e mais como presidente da Comissão de Saúde, e saudou o discurso da senhora Rejane dos Santos, dizendo que sua fala havia sensibilizado os edis sobre a situação de pessoas que necessitavam do Governo do Estado e não contavam com ele. Afirmou que esse Governo era o que mais havia fechado unidades de saúde, relatando exemplos disso, e indagou se o governador e o secretário de Saúde estariam atentos ao sofrimento das pessoas prejudicadas. Felicitou o vereador Cezar Leite por trazer à Casa a oradora e o tema, que considerou mais importante que o Carnaval que se avizinhava. A vereadora Marta Rodrigues inicialmente lamentou a ausência de mulheres na Mesa. Em seguida, leu texto sobre as pessoas com transtorno mental e os maus-tratos e a desumanização a que são submetidas, e pediu que a Casa se debruçasse sobre essa questão. Comentou sobre Portaria do Governo Federal a respeito dos hospitais psiquiátricos, indicando as metas nela presentes, e pediu audiência sobre o assunto. O senhor presidente Isnard Araújo explicou os critérios para presença na Mesa e disse que convidaria as vereadoras para compô-la. O vereador Carlos Muniz disse que era contra o fechamento de qualquer hospital, e que mantinha essa posição com relação ao caso discutido, mesmo sendo integrante da bancada relacionada ao Governo do Estado. Pediu que os Governos Federal e do Estado olhassem para a questão apresentada. Parabenizou o senhor Luiz Oliveira, reputando caótico o transporte na Cidade, e esclareceu que esse tipo de problema não é causado pelos vereadores, que, no máximo, apresentam indicações ao Executivo a esse respeito. Concluiu apontando impropriedade na licitação para o sistema de transporte Integra, com relação ao valor das tarifas. O vereador Orlando Palhinha destacou a sensibilidade com que a senhora Rejane conduziu o seu discurso, afirmando que ela foi um exemplo para os vereadores e dizendo que entende o que é não ter o tratamento adequado para um paciente com necessidades especiais. Disse que o transporte alternativo é necessário, principalmente, nas regiões periféricas, onde o transporte público necessita de mudanças urgentes, e pediu a regulamentação desse recurso. Pela ordem, o edil Téo Senna contou ter participado da audiência pública da Comissão de Finanças para a apresentação do Relatório de Gestão Fiscal do 3º quadrimestre de 2016, e elogiou a exposição do secretário da Fazenda, afirmando que a Prefeitura conseguiu manter o equilíbrio fiscal, mesmo com a crise, e ainda aumentou os investimentos em Saúde e Educação. O vereador Moisés Rocha destacou a necessidade de mais leitos hospitalares, além de um debate mais aprofundado sobre a luta pelos pacientes com deficiência mental. Disse que a Cidade tem um número elevado de transportadores clandestinos e que era preciso discutir a mobilidade urbana, visando a regulamentar profissionais para que saiam da margem. O vereador Hilton Coelho afirmou que Salvador precisava democratizar a mobilidade urbana e defendeu a realização de uma conferência sobre o assunto, envolvendo, inclusive, o transporte alternativo, e com a participação da sociedade. Criticou a centralização das discussões sobre o transporte público e o recente reajuste, que considerou injustificado, sem apresentação de planilhas à sociedade, e declarou o apoio do PSol à luta, afirmando haver espaço para diversos modais. O vereador Sílvio Humberto comentou sobre a importância da Tribuna Popular e disse que as pessoas lhe cobram um debate mais profundo sobre mobilidade urbana. Ressaltou a necessidade dos transportes alternativos para o funcionamento da Cidade e solicitou sua regulamentação. Defendeu debate sobre a luta antimanicomial e destacou sua importância, considerando que é preciso ouvir e conhecer mais sobre esse assunto. A vereadora Aladilce Souza lembrou que o movimento do transporte complementar já viera à Casa em outra oportunidade e concordou quanto à necessidade de se discutir a mobilidade de maneira geral, sem deixar esse segmento à margem, lembrando que ele atende à população nas brechas que há no sistema. Em seguida, considerou grave e complicada a questão da assistência à saúde mental e afirmou que a reforma sanitária foi um avanço, e que o problema era a sua aplicação. Defendeu discussão, entre as três esferas de governo, sobre a rede de assistência, e disse estar convicta de que ninguém gostaria de voltar ao que era antes. Também defendeu uma discussão sobre o descredenciamento dos hospitais psiquiátricos; considerou haver desassistência desde a atenção básica; e colocou-se à disposição para os debates. Em comunicação inadiável, o vereador Hilton Coelho comentou sobre a marcha em defesa da saúde no Subúrbio, realizada no sábado; ressaltou o engajamento da sociedade nessa luta; e solidarizou-se com o movimento da Afatom-BA. O vereador Cezar Leite inicialmente explicou que não era inclinado ao discurso retórico e, portanto, falaria com o coração. À vereadora Marta Rodrigues, disse que não fazia saúde com ideologia, mas sim, com técnica, recursos e instrumentos, e lamentou que o Governo do Estado privilegiasse o sistema estadual do Planserv em detrimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Indicou alguns pontos de melhoria para a Saúde que tinha em vista, e mencionou debate amplo a ser realizado sobre o assunto. Comentou sobre a tentativa, do Governo do Estado, de adquirir o Hospital Espanhol, observando que houve recursos alocados para tanto, o que suscitou reação de técnico da Agência de Fomento do Estado da Bahia (Desenbahia) que acabou demitido por esse motivo. Concluiu comentando sobre manobras que via serem praticadas na Saúde, e responsabilizando o Governo do Estado pelos problemas do Hospital Espanhol. O vereador Kiki Bispo afirmou haver crise na Saúde estadual e contou sobre o fechamento de unidade de saúde em São Caetano, fato que obrigava os moradores do local a serem atendidos em outros bairros. Pediu que a Casa, de maneira suprapartidária, olhasse para a questão, sobre a qual considerou haver insensibilidade do Governo do Estado. Sobre os transportes, afirmou que haveria muito a debater sobre a situação dos profissionais atualmente clandestinos, inclusive com relação à atuação da Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (AGERBA). Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a segunda-feira, 6 de março. REGISTROS: registro do vereador Leo Prates.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO

ATA

8ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 6 DE MARÇO DE 2017.

PRESIDENTE: VEREADOR LEO PRATES
1º SECRETÁRIO: VEREADOR TÉO SENNA
2º SECRETÁRIO: VEREADOR BECA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, DANIEL RIOS, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FELIPE LUCAS, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, HILTON COELHO, IGOR KANNÁRIO, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, J. CARLOS FILHO, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LEO PRATES, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROGÉRIA SANTOS, SABÁ, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 20/17 do Gabinete do Prefeito, devolvendo autógrafos dos Projetos de Lei n.s 208, 278, 233, 240, 217, 268, 257, 290/16, 338/09, 296/16 e 298/14 os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.188 a 9.198/17; Substitutivos aos Projetos de Lei n.s 17 a 20/17, 24/17, 30/17, 39 e 40/17, 71 e 72/17, e

112/17 da vereadora Rogéria Santos; Projetos de Lei n.s 113/17 da Mesa Executiva, 114/17 do vereador Ricardo Almeida, 115/17 do vereador Beca, 116/17 do vereador Luiz Carlos de Souza, 117 e 118/17 do vereador Maurício Trindade, 119 e 120/17 da vereadora Rogéria Santos, 121 a 125/17 da vereadora Marcelle Moraes, 126 e 127/17 da vereadora Marta Rodrigues, 128/17 da vereadora Marcelle Moraes, 129/17 da vereadora Marta Rodrigues e 130 a 132/17 do vereador Duda Sanches; Projetos de Indicação n.s 120/17 da vereadora Ireuda Silva, 121 a 125/17 da vereadora Rogéria Santos, 126/17 do vereador Hélio Ferreira, 127 a 159/17 da vereadora Rogéria Santos, 160/17 do vereador Joceval Rodrigues, 161 a 167/17 do vereador Luiz Carlos Suíca, 168/17 da vereadora Marcelle Moraes, 169 e 170/17 da vereadora Marta Rodrigues e 171 a 173/17 do vereador Orlando Palhinha; Projetos de Resolução n.s 18/17 do vereador Paulo Câmara, 19/17 do vereador Edvaldo Brito, 20/17 do vereador Hilton Coelho e 21/17 da vereadora Marta Rodrigues; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 8/17 do vereador José Trindade e 9/17 do vereador Sílvio Humberto; Requerimentos Especiais n.s 135/17 do vereador Hilton Coelho, 136 e 137/17 da vereadora Marta Rodrigues, e 138/17 do vereador Sílvio Humberto; Moções n.s 7 e 8/17 da vereadora Marcelle Moraes. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente, a respeito de contratempo ocorrido na inscrição para o Pinga-Fogo, esclareceu que ele e os vereadores Alfredo Mangueira e Edvaldo Brito cuidaram para que o novo Regimento Interno adotasse a regra de que essa inscrição fosse feita com base nos cinco primeiros vereadores que registrassem a presença no Painel. Disse que essa regra prevalecia à prática de se fazerem listas de vereadores e agradeceu ao vereador Henrique Carballal pela ajuda na solução do contratempo. Apelou às lideranças partidárias para que encaminhassem os cidadãos que pretendessem usar a Tribuna Popular. Em comunicação inadiável, o vereador Edvaldo Brito observou a coincidência entre a sua data de nascimento e a data de criação da Fundação José Silveira, e contou sobre sua participação na comemoração dos 80 anos da entidade, que também contou com a presença de representantes dos governos estadual e municipal, os quais reafirmaram suas parcerias com a Fundação. Na condição de conselheiro da instituição e também de presidente da Frente Parlamentar de apoio às Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas de Salvador, pediu ao senhor presidente que o registro de sua homenagem fosse cientificado à Fundação. O senhor presidente consultou as Lideranças sobre Moção de Aplauso nesse sentido, tendo resposta favorável. Em comunicação inadiável, o vereador Paulo Magalhães Júnior associou-se e contou ter atuado na Fundação quando ela era gerida pelo deputado federal Antonio Brito. Foi votada e aprovada a Moção de Aplauso pelos 80 anos da Fundação José Silveira. Em comunicação inadiável, o vereador Sílvio Humberto pediu que o mesmo fosse feito pelos 50 anos do Teatro Castro Alves, e o senhor presidente pôs em votação essa Moção de Aplauso, que também foi aprovada. Em comunicação inadiável, o vereador Hilton Coelho elogiou a coragem da banda Baiana System por entoar, no Carnaval, o grito "Fora Temer", expressando o posicionamento de grande parte da população sobre o Governo Federal, o qual classificou como golpista e ilegítimo. Mencionou discurso do vereador Igor Kannario, também no Carnaval, sobre a suposta existência de conexões criminosas na Casa, e disse que o PSol, em nível nacional, condenava esse tipo de relação envolvendo o poder público. Considerou que essa fala dizia respeito à bancada majoritária da Casa e pediu que o edil Igor Kannario explicasse os fatos que estariam por trás dessa referência. Foi votada e aprovada a licença da vereadora Ana Rita Tavares para o dia 20 de fevereiro. O senhor presidente informou viagem a Brasília na próxima quarta-feira, onde trataria, com o presidente da Câmara dos Deputados, sobre a Rádio Câmara. Em comunicação inadiável, a vereadora Marta Rodrigues contou sobre a realização de marcha, em Cajazeiras, contra o machismo e a cultura do estupro, e considerou que a iminente Reforma da Previdência prejudicaria as mulheres. O senhor presidente informou que precisaria retirar-se da Sessão para representar a Casa na posse do novo defensor público-geral do Estado, e convidou o vereador Kiki Bispo para assumir a Presidência. No **Pinga-Fogo**, o vereador Téo Senna parabenizou o desempenho do edil Kiki Bispo como coordenador do Camarote da CMS. Em seguida, comentou sobre a declaração do vereador Igor Kannario durante o Carnaval: disse que foi uma infelicidade; lembrou que ele se desculpou; considerou que ele se referia ao cenário político nacional; afirmou que não se podia entendê-la como colocação de bancada; e defendeu que o caso fosse acompanhado. Em aparte, o edil Moisés Rocha criticou a seletividade da Justiça, referindo-se aos políticos que não eram presos. O senhor presidente agradeceu pelo elogio quanto a sua atuação no Camarote. O edil Luiz Carlos Suíca também comentou sobre a declaração do vereador Igor Kannario: disse que é preciso responsabilidade para representar a Periferia; lembrou que outros colegas, assim como ele, sem tradição familiar na política, tinham origem na Periferia; considerou a declaração infeliz; e pediu a apuração do que fora dito. Em aparte, o vereador Moisés Rocha disse que era preciso humildade para reconhecer que errou, e não dizer que fora mal interpretado. O senhor presidente convidou a vereadora Rogéria Santos para compor a Mesa, lembrando que março é o mês da mulher. O vereador José Trindade disse ter dois modos de se pronunciar sobre a fala do vereador Igor Kannario. Explicou que o primeiro era como procurador da Casa, cargo que lhe impunha a obrigação regimental de agir quando a Casa é atacada, prerrogativa à qual afirmou que não iria se furtar. Depois, explicou que a segunda perspectiva era como líder da Oposição, pela qual não se via ofendido com a fala, que reputou se dirigir à maioria da Casa. Observou que o líder da maioria governista não estava presente e considerou que o prefeito e os governistas tiraram o vereador Igor Kannario de sua atividade original para promover sua inserção na vida política e, neste momento, o abandonavam, após o terem feito de "bobo-da-corte". Em aparte, associou-se a vereadora Aladilce Souza, lamentando a ausência do vereador Igor Kannario, dizendo que o PCdoB também não se via atingido e pedindo esclarecimentos sobre as acusações levantadas. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Kiki Bispo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros dos vereadores Leo Prates e Sílvio Humberto.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2º SECRETÁRIO

EXPEDIENTE DA MESA DIRETORA

ATO N.º 953/2017 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com o Decreto Legislativo n.º 958/15, **RESOLVE:**
Exonerar WASHINGTON LUIZ NUNES DE OLIVEIRA, cad. 16.887, do Cargo em Comissão de Assessor Parlamentar **G 14,** Classe **CC 10**, a partir de 01 de março de 2017. Salvador, 03 de março de 2017.

ATO N.º 954/2017 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com o Decreto Legislativo n.º 958/15, **RESOLVE:**
Nomear WASHINGTON LUIZ NUNES DE OLIVEIRA, cad. 16.887, para exercer o Cargo em Comissão Assessor Técnico da Controladoria**,** Classe **CC 70**, a partir de 01 de março de 2017. Salvador, 03 de março de 2017.

ATO N.º 955/2017 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com o Decreto Legislativo n.º 958/15, **RESOLVE:**
Exonerar MARIA DAS GRAÇAS FERREIRA DE JESUS, cad. 14.663, do Cargo em Comissão de Coordenador da Câmara Mirim**,** Classe **CC 40**, a partir de 01 de março de 2017. Salvador, 03 de março de 2017.

ATO N.º 956/2017 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com o Decreto Legislativo n.º 958/15, **RESOLVE:**
Nomear SIDNEY CARVALHO DE ALMEIDA NOBREGA, cad. 16.899, para exercer o Cargo em Comissão Coordenador da Câmara Mirim**,** Classe **CC 40**, a partir de 01 de março de 2017. Salvador, 03 de março de 2017.

ATO N.º 957/2017 – A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, no uso de suas atribuições e de conformidade com o Decreto Legislativo n.º 958/15, **RESOLVE:**
Exonerar VALQUIRIA THADEU BISPO, cad. 16.675, do Cargo em Comissão de Assessor Parlamentar G 28**,** Classe **CC 10**, a partir de 01 de março de 2017. Salvador, 03 de março de 2017.

LEONARDO PRATES
Presidente

ANTÔNIO CAROLINO FILHO
1º Secretário

JOCEVAL RODRIGUES
2º Secretário

EXPEDIENTE DA FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS

ATO Nº 014/2017 – A FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS no uso de suas atribuições e de conformidade com a Lei Municipal nº 8.510/2013,
RESOLVE:
Exonerar ELMAR PINHEIRO OLIVEIRA, matrícula nº 023, do Cargo em Comissão de Secretário Administrativo, Classe **CC-70**, a partir de 01 de março de 2017. Salvador, 03 de março de 2017.

ATO Nº 015/2017 – A FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS no uso de suas atribuições e de conformidade com a Lei Municipal nº 8.510/2013,
RESOLVE:
Nomear VALQUIRIA THADEU BISPO, matrícula nº 026, para exercer o Cargo em Comissão de Secretário Administrativo, Classe **CC-70**, a partir de 01 de março de 2017. Salvador, 03 de março de 2017.

LEONARDO PRATES
Presidente do Conselho Deliberativo da
Fundação Cosme de Farias





PROGRAMAÇÃO

TVCÂMARA SALVADOR

FUNDAÇÃO COSME DE FARIAS

Assista à TV Câmara Salvador pelo canal 10 da Sim TV e pelo canal aberto 61.4, em sinal digital.

Quarta-feira, 8 de Março de 2017

	Programa	Sinopse
12h00	DONO DA CIDADE- FERNANDA TANARA	No Dono da Cidade de hoje, o jornalista Osvaldo Lyra conversa com a estudante de Direito e ativista Fernanda Tanara que fala sobre os problemas da cidade que ela enfrenta e quais seriam seus projetos para melhorá-la.
12h23	GOSTO E DETESTO - FRITURAS	Frituras. Você gosta ou detesta? Confira neste interprograma o que a população tem a dizer.
12h26	EXTRA-ORDINÁRIO- Ver. Aladilce (PC do B)	Neste programa, a vereadora Aladilce (PC do B) fala sobre a mulher na Política e outros temas.
12h27	OPINIÃO- O QUE A BAHIA TINHA?	Música, teatro, arquitetura e culinária. O que a Bahia tinha? Confira a opinião de Aninha Franco.
12h50	QUEM FAZ O QUÊ?- POETA	Quem Faz o Quê de hoje é com o poeta Pareta Calderasch. Vale a pena conferir o mundo da poesia.
13h16	SOM NA CAIXA- CLARIANA FROES	Clariana Froes agita o "Som na Caixa" com a música "Teas Ary on Their Own ".
13h19	ADIVINHA ONDE É?- IGREJA DA PENHA	No "Adivinha Onde É?", vamos mostrar a Igreja da Penha e um pouco da sua história.
13h42	OPINIÃO- LUANA MATOS	Confira a opinião da cantora Luana Matos sobre a Rede Entre Artistas.
13h45	CÂMARA COMENTA- HOMOFOBIA	Confira no Câmara Comenta de hoje, o bate-papo dos jornalistas Osvaldo Lyra e Liana Cardoso com a também jornalista Thais Faria, que faz parte do CUS (grupo de pesquisa em Cultura e Sexualidade da Universidade Federal da Bahia) sobre Homofobia.
14h08	CÂMARA PRÁTICA- TOCAR CAJON	Gosta de Cajon? Quer aprender a tocar? O Câmara Prática dá algumas dicas de como aprender a tocar este instrumento.
14h11	EXTRA-ORDINÁRIO- MUAY THAI	Neste programa, os jornalistas Osvaldo Lyra e Mia Lopes vão à Academia Demolição, aprender um pouco sobre o Muay Thai.
14h34	SOM NA CAIXA- JANAINA NOBLAH	Janaina Noblah agita este Som na Caixa com a música "Pega Visão".
14h37	ARTE EM TODA PARTE- FOTOGRAFIA E ARTES PLÁSTICAS	O programa de hoje mistura duas artes: Fotografia e Artes Plásticas. Confira o resultado.
15h10	OPINIÃO-VER. TÉO SENA (PHS)	Confira a opinião do vereador Téo Senna (PHS) sobre o Projeto Social Segundo Tempo.
15h13	QUEM FAZ O QUÊ?- ARQUITETURA	No "Quem Faz o Quê?", vamos mostrar como é trabalhar na área de Arquitetura.
15h36	GOSTO, DETESTO-ONIBUS CAJAZEIRAS	Neste programa, vamos mostrar as preferências e reclamações da população em relação a ônibus para Cajazeiras.
15h40	EXTRA ORDINÁRIO VER. ROGÉRIA SANTOS - PRB	Neste Extra-Ordinário a Vereadora Rogéria Santos (PRB) fala sobre os Trabalhos Voluntários.
16h03	CÂMARA PRÁTICA- DANÇA DO VENTRE	Gosta de Dança do Ventre? Tem vontade de aprender? O Câmara Prática te dá algumas dicas.
16h06	CÂMARA COMENTA- SER JOVEM NEGRO NO BRASIL	Você sabe como é ser jovem negro no Brasil? O repórter João Santos entrevista Carlos Sabino e Gabriela Bacelar, estudantes de Ciências Sociais da UFBA.
16h30	SOM NA CAIXA- Araketu	O Araketu agita este "Som Na Caixa" com a música "Tá na Boca do Povo".
16h33	PASSAPORTE DE SERVIÇOS- JOVEM APRENDIZ	Você sabe como funciona o Programa Jovem Aprendiz? Confira no Passaporte de Serviços de hoje.
16h56	CÂMARA PRÁTICA- COMO FAZER COQUETEL	Gosta de Coquetel? Quer aprender a fazer? O Câmara Prática dá algumas dicas de como aprender a fazer.
16h59	EXTRA-ORDINÁRIO- VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	Os Jornalistas Osvaldo Lyra e Liana Cardoso abordam o tema, violência contra a mulher, com a assistente social, Jaqueline Soares.
17h22	CÂMARA PRÁTICA - TURBANTE DE GANDHI	Gosta de usar turbante de Gandhi? Quer aprender a fazer? O Câmara Prática de hoje te ensina a fazer e te dá algumas dicas.
17h25	ADIVINHA ONDE É?- IGREJA DE SÃO BENTO	As pessoas são questionadas se conseguem identificar um lugar através de pequenos recortes de fotografias. Na sequência, vamos conhecer a história da Igreja de São Bento e suas principais características.
17h48	SOM NA CAIXA- NEIDE VITAL	Neide Vital agita o "Som na Caixa" com a música " Bate Coração ".

*** Programação sujeita a alteração sem aviso prévio.**

Projeto que revoga concessão de uso do Glauber Rocha será votado dia 15 de março

Líderes partidários definiram calendário de apreciação de outras matérias

A votação do projeto de lei que revoga a concessão de uso do Espaço Itaú Glauber Rocha da prefeitura ao governo estadual, que estava programada para sessão extraordinária da Câmara Municipal na quinta-feira (9), foi adiada para o dia 15 de março. A definição aconteceu na sessão ordinária de terça-feira (7).

Em reunião do Colégio de Líderes, realizada no turno da manhã, no Salão Nobre, ficou definida também a votação do Programa Revitalizar, para o dia 26 de abril, e do projeto que propõe isenção fiscal para a construção da Linha Viva, dia 7 de junho.

Durante o encontro, o presidente da Câmara Municipal, vereador Leo Prates (DEM), afirmou que a intenção é estabelecer um calendário de votação na Câmara. "Os projetos de lei da Linha Viva e do Revitalizar envolvem isenção de impostos e, assim sendo, precisam de um quórum de 2/3 dos vereadores para serem votados", explicou o presidente Leo Prates.

Fotos: Reginaldo Ipê





Incorporação

O Projeto de Lei nº 61/16 revoga a Lei nº 2.459, de 30 de janeiro de 1973, através da qual o Espaço Itaú Glauber Rocha e o Belvedere da Sé foram cedidos pelo Município, através da Superintendência de Turismo de Salvador (Sutursa), à então Hotéis de Turismo do Estado da Bahia (Bahiatursa). De acordo com mensagem do Executivo à Câmara Municipal, a prefeitura pretende reaver os imóveis porque "não houve incorporação desses bens ao patrimônio estadual".



O Programa de Incentivo à Restauração e Recuperação de Imóveis do Centro Antigo de Salvador (Programa Revitalizar), corresponde ao Projeto de Lei nº 302/2016. A matéria tramita na Câmara desde 15 de dezembro do ano passado.



O Revitalizar busca estimular a restauração, recuperação, reforma e conservação dos imóveis, tombados ou não, bem como a edificação nos terrenos ociosos ou subutilizados, localizados no Centro Antigo. Para isso, são concedidos incentivos fiscais de 2% a 3% do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza, que beneficiam os imóveis em geral, tombados ou não, e atividades específicas que venham a se instalar na área, especialmente as de natureza cultural e turística, sendo que já existem incentivos para o uso educacional.

O Projeto de Lei nº78/2015, que tramita na Casa desde 15 de abril de 2015, concede benefícios fiscais do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza à obra pública da rodovia expressa denominada Linha Viva. O projeto já teve parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final (CCJ), faltando apenas o parecer da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização. A intenção é colocá-lo em votação no dia 7 de junho.